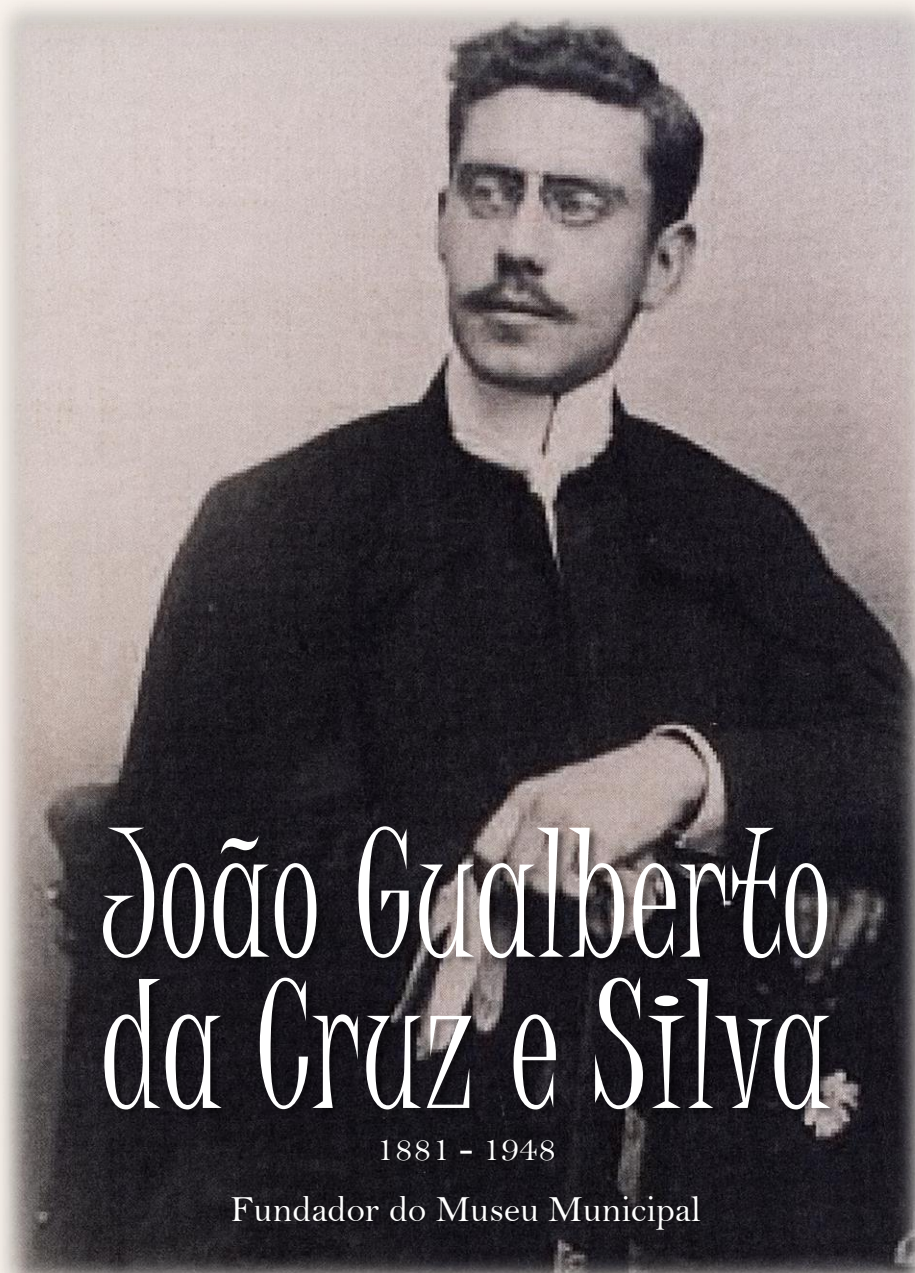




# ciliCet

documentos com história

ARQUIVO MUNICIPAL | ABRIL 2020



João Gualberto  
da Cruz e Silva

1881 - 1948

Fundador do Museu Municipal

# NOTA PRÉVIA

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

**O** presente número do *Scilicet* debruça-se sobre a vida de João Gualberto da Cruz e Silva, distinto arqueólogo e fundador do Museu Municipal de Santiago do Cacém. Para a realização deste pequeno estudo foram consultados vários documentos, tais como os anuários da Universidade de Coimbra ou os fac-símiles da correspondência enviada ao Dr. Leite de Vasconcellos, publicados pelo Museu de Arqueologia, artigos do próprio Cruz e Silva ou sobre ele, publicados no *Arquivo de Beja*, e outros estudos que refletem a vida e o homem que pretendemos homenagear.

# NOTA PRÉVIA

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Finalmente, não foi menos importante a consulta da documentação produzida pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém durante a passagem de João Gualberto pela presidência da edilidade, nomeadamente as atas das sessões e os copiadores de correspondência expedida, à guarda do Arquivo Municipal de Santiago do Cacém.





ORIGENS

121

121



## ORIGENS

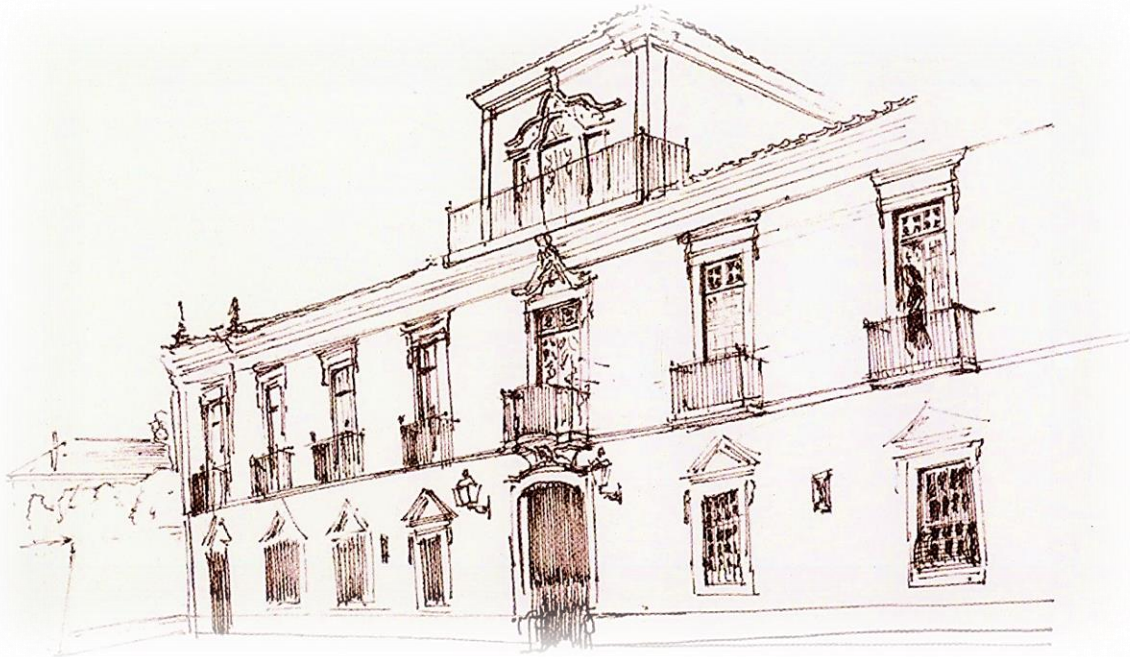
---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

**J**oão Gualberto da Cruz e Silva nasceu no Palácio da Carreira, em Santiago do Cacém, no dia 8 de fevereiro de 1881. Foi batizado a 11 de abril na Igreja Matriz da mesma localidade, tendo por padrinhos o tio paterno, João Celestino da Silva, comendador, e Maria Madalena Lopes Falcão Beja de Paiva (mãe de Ana Luísa Arrais Falcão Beja, única herdeira da família Falcão Beja em 1874, e sogra de Manuel António da Costa, presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém entre 1878 e 1885), representados pelo comendador António Parreira Luzeiro de Lacerda e por Maria Emília Montez Champalimaud.

# ORIGENS

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Esboço da fachada do Palácio da Carreira, Santiago do Cacém, onde nasceu João Gualberto da Cruz e Silva (executado por sua bisneta Mariana Lúcia). João Gualberto da Cruz e Silva, *O homem, o investigador*. S.d..



João Gualberto da Cruz e Silva em criança. João Gualberto da Cruz e Silva, *O homem, o investigador*. S.d..



# ORIGENS

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Portrait



Album

Luís Maria da Silva e Maria da Conceição da Cruz, pais de João Gualberto da Cruz e Silva. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S.d..



# ORIGENS



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

João Gualberto da Cruz e Silva era filho de Luís Maria da Silva (29-11-1846 – 16-03-1894), bacharel em medicina, e de Maria da Conceição da Cruz e Silva (17-01-1863 – 24-10-1920), nascida na herdade do Enxarafe, freguesia de Abela, mas residente na vila de Santiago do Cacém desde criança. Neto paterno de Bonifácio António da Silva e de Vicência Teresa do Carmo, moradores na rua da Cadeia em Elvas, e neto materno de Boaventura da Cruz e de Maria Gertrudes.

Luís Maria da Silva e Maria da Conceição da Cruz e Silva, ambos oriundos de famílias ligadas à posse de terras, casaram na Igreja da Misericórdia de Santiago do Cacém, no dia 22 de abril de 1878 – o noivo tinha 31 anos e a noiva 15 anos de idade.

# ORIGENS

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Luís Maria da Silva adquiriu o palácio que fora dos Morgados da Carreira, sito ao topo do Cerro do Castelo, no ano do seu casamento, pela quantia de 6.000\$000 réis, para residência do casal, tendo aí nascido os seus filhos: Luís Maria (n. 21-10-1879), João Gualberto, Maria Júlia (n. 22-07-1882), Carlos Augusto (n. 04-09-1884) e Maria Isabel (n. 23-12-1886). A família era considerada entre a aristocracia da vila nos finais do século XIX e inícios do XX. Mais tarde, em 1937, João Gualberto tornou-se o único proprietário do palácio ao adquirir as partes da herança aos irmãos.



Interior do Palácio da Carreira. [Fotografia].  
S.d..

# ORIGENS

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Lúís Maria, Maria Júlia, Carlos Augusto, Maria Isabel e João Gualberto. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..



Lúís Maria, Ângela Virgínia, Carlos Augusto, Carlos Alberto, Maria Isabel, João Gualberto, Flora, Maria Júlia e Maria Teresa. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..



CASAMENTO

121

121





## CASAMENTO

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

**N**o dia 1 de julho de 1916 João Gualberto casou, em Lisboa, na Igreja de S. Domingos pelo religioso e no Aliança Hotel pelo civil, com Maria Teresa da Silva Falcão (24-07-1897 – 01-10-1983), nascida em Odemira, mas residente em Santiago do Cacém, filha de António Eduardo Nobre Falcão (7-10-1866 – 24-11-1906) e de Maria da Luz da Silva Jorge (10-01-1873 – 28-11-1949). Trisneta de João Beja Falcão, senhor da fortuna fundiária dos Falcão Beja entre 1784 e 1836, e sobrinha-bisneta de Roberto António Falcão Beja, sucessor do anterior à frente da fortuna da família e presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém no ano de 1837.

# CASAMENTO



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Maria Teresa da Silva Falcão e João Gualberto da Cruz e Silva. *João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador.* S/d..



# CASAMENTO

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



1



2



3



4



5

- 1 Áurea da Luz Falcão e Silva.
- 2 Rui Gualberto Falcão e Silva.
- 3 Maria Teresa Falcão Cruz e Silva.
- 4 João Gualberto e Maria do Céu Falcão e Silva.
- 5 João Luís Falcão e Silva.

*João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..*



# CASAMENTO

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

O casal, João Gualberto da Cruz e Silva e Maria Teresa da Silva Falcão tiveram cinco filhos: Áurea da Luz Falcão e Silva (n. 07-05-1917), que casou em 1939 com Joaquim José Galante de Carvalho, Rui Gualberto Falcão e Silva (n. 14-01-1920), que casou em 1949 com Maria José Rosa Pereira Machado, Maria Teresa Falcão da Cruz e Silva (n. 31-12-1921), que casou em 1956 com António Eduardo Falcão Figueiredo Barbosa, Maria do Céu Falcão e Silva (n. 25-04-1925), solteira, e João Luís Nobre Falcão e Silva (n. 31-05-1927), que casou em 1963 com Raquel Bruno Casimiro.



João Gualberto no dia de casamento da sua filha, Áurea da Luz, na Igreja Matriz de Santiago do Cacém. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

# CASAMENTO

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



João Gualberto com os cinco filhos, João Luís, Rui Gualberto, Maria Teresa, Áurea da Luz e Maria do Céu. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

# CASAMENTO



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Maria Teresa da Silva Falcão e João Gualberto da Cruz e Silva. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..





FORMAÇÃO  
ACADÊMICA E VIDA  
PROFISSIONAL

121



O RETRO  
capit. M. 121





# FORMAÇÃO ACADÉMICA E VIDA PROFISSIONAL

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

**E**m 1900, com 19 anos, João Gualberto da Cruz e Silva entrou para a Universidade de Coimbra, começando os seus estudos na Faculdade de Direito, onde já se encontrava, no 3.º ano, o irmão mais velho, Luís Maria da Cruz e Silva, colega de turma de outro santiaguense que viria a tornar-se ilustre na História Local – Francisco Arrais Falcão Beja da Costa.

No primeiro ano de curso, João Gualberto viveu com o irmão na Cumeada de Coimbra, mudando-se para uma casa aos Arcos do Jardim no ano seguinte. Depois da formatura de Luís Maria, João Gualberto partilhou os seus aposentos com outros estudantes, entre os quais

# FORMAÇÃO ACADÊMICA E VIDA PROFISSIONAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



João Gualberto da Cruz e Silva com alguns colegas de curso. João Gualberto da Cruz e Silva, *O homem, o investigador*. S/d..



# FORMAÇÃO ACADÉMICA E VIDA PROFISSIONAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



## Declaração de Compromisso

Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente, pela minha honra, que cumprei com lealdade a Constituição da República e as suas leis, e desempenharei fielmente as funções que me são confiadas.

*João Gualberto da Cruz e Silva*

Certifico que a presente declaração de compromisso foi prestada perante mim nesta Tribuna Judicial do Município de Lagos em 16 de Dezembro de 1911 às 13 horas -  
Foi o árbitro  
Fernando Botelho

Diploma de Funções Públicas de João Gualberto da Cruz e Silva e um dos seus objetos pessoais. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..



# FORMAÇÃO ACADÉMICA E VIDA PROFISSIONAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Pedro Sequeira Feio, neto do conde da Boa Vista e sobrinho da condessa D. Maria Carolina de Avillez, seu colega do curso de Direito; e Pedro José de Mello, filho do conde de Sabugosa, estudante do curso de Matemática. Em 1906, juntamente com os companheiros de casa, fundou uma República Estudantil naquele espaço.

Terminado o curso de Direito em 1907, João Gualberto ocupou o lugar de subdelegado do Procurador Régio (após 1910 Procurador da República) em Beja e depois em Santiago do Cacém. Em dezembro de 1915 foi nomeado oficial do Registo Civil de Santiago do Cacém, tomando posse em janeiro de 1916, cargo que exerceu até à data da sua aposentação em 1938.



PRESIDÊNCIA  
DA CÂMARA  
MUNICIPAL

121

121

SANTAGO  
CACEM. P.





# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

**E**m janeiro de 1926, João Gualberto da Cruz e Silva tomou posse como o último presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém eleito durante a 1.<sup>a</sup> República, sendo substituído em julho por uma comissão administrativa nomeada pelo novo governo militar do país, presidida pelo seu próprio irmão mais novo, o capitão veterinário Carlos Augusto da Cruz e Silva. Antes deles já seu pai, Luís Maria da Silva, havia exercido a presidência da câmara por duas vezes. A primeira, em 1886 em resultado de sufrágio eleitoral, e a segunda em 1889, apenas durante alguns meses e presidindo a uma comissão administrativa nomeada para substituir a Câmara demitida em

# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

agosto desse ano. Também Luís Maria da Cruz e Silva, o irmão mais velho, presidiu à 2.<sup>a</sup> Comissão Administrativa da Câmara nomeada pelo Governo de Sidónio Pais<sup>1</sup>, em 1918.



Lado poente do edifício dos Paços do Concelho [Fotografia]. 1942. PT/AMSC/CMSC.

# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



João Gualberto da Cruz e Silva [Fotografia]. S.d.. PT/AMSC/ASS/SH/B-B/001.

# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Entre 2 de janeiro de 1914 e 13 de julho de 1926 a Câmara Municipal dividiu-se em comissão administrativa, também conhecida por Senado Municipal, e comissão executiva, com meras competências de gestão. A comissão executiva esteve suspensa entre janeiro de 1918 e junho de 1919, devido ao sidonismo e posterior reorganização da *Nova República Velha*. João Gualberto da Cruz e Silva ocupava o cargo de presidente da comissão administrativa, o único com competência para assinar enquanto presidente da edilidade.



Avenida D. Nuno Álvares Pereira e edifício da Câmara Municipal [Fotografia]. PT/AMSC/IMHIST/col. JMSP. Imagem cedida por: José Manuel da Silva Penitência.



# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

No curto período em que João Gualberto esteve oficialmente à frente do Município, foram aprovados os seguintes assuntos: o redimensionamento da Av. D. Nuno Álvares Pereira, que ampliou os lotes de terreno que bordejavam o arruamento, a cedência da Capela de Santo António para instalação da sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém<sup>2</sup>. Na freguesia de Abela preocupou-se com a continuação da construção de um pontão no Barranco do Luzio, com a abertura de uma vala junto à aldeia para impedir as inundações frequentes da povoação e aprovou que se solicitasse ao Governo a cedência do edifício destinado a igreja, em construção, para ser adaptado às escolas da freguesia<sup>3</sup>, o que seria mais económico que a construção de um novo edifício de raiz. Em S. Bartolomeu mandou reconstruir o muro junto ao chafariz da aldeia, que



# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

abatera durante as inundações do inverno anterior. Em Alvalade, propôs a aquisição de um terreno, sito a norte da igreja paroquial e onde se achava um moinho de vento, para construção de uma escola para ambos os sexos nessa freguesia<sup>4</sup>. O referido terreno tinha sido posto à venda pelo proprietário, Manuel Mateus, e pelo enfiteuta, Romão Borges, pela quantia de 3.700\$00.



Sede dos Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém, construída sobre a antiga Capela de Santo António. Álbum Alentejano: apêndice à província do Baixo Alentejo. S.d. p. 1070.

# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Igreja de Nossa Senhora de Abela em fase de construção [Fotografia]. 1947. PT/AMSC/IMHIST/col. SFCA. Imagem cedida por: Sporting Futebol Club Abelense.

# PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém, durante uma visita à Quinta de São João. A Associação foi fundada em outubro de 1913 (fotografia: José Benedito Hidalgo de Vilhena, 1919-04-21, PT/AMSC/IMHIST/Col. LMPT). Imagem cedida por: Luíz Manuel Pinela do Rosário.



ARQUEOLOGIA  
E CRIAÇÃO DO  
MUSEU MUNICIPAL

11





## ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

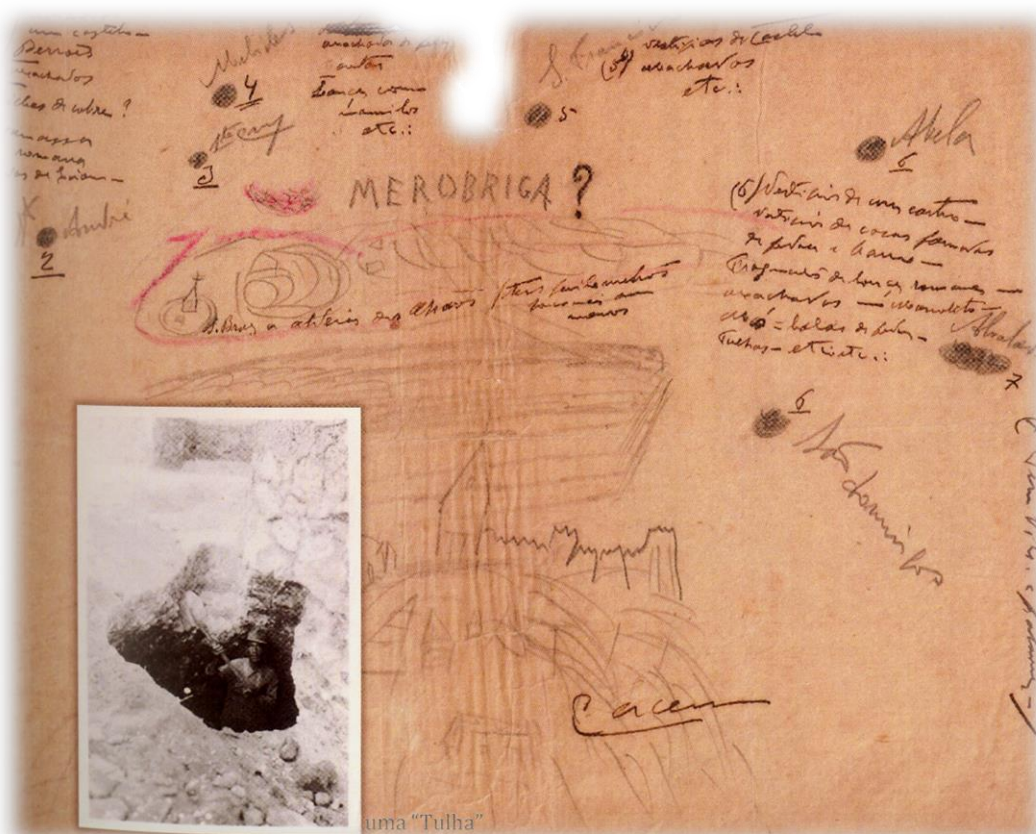
“**N**o outono de 1922, não posso precisar bem o dia, partimos da vila, com alguém que a morte espreitava, o velho João, vulgo João Sapeiro, para junto dos muros da extinta Igreja de S. Braz.”<sup>5</sup>

Desde o século XIX que se especulava, entre os habitantes da vila acerca do passado arqueológico de Santiago do Cacém, havendo, por exemplo, quem atribuísse obscuras origens fenícias à Igreja Matriz, e quem acreditasse que o retábulo “*Santiago combatendo os mouros*” fora esculpido antes da invasão islâmica, escondido durante esta, e descoberto depois da reconquista. Estas e outras ideias acabavam por ser debatidas em longas conversas à sombra das árvores do

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

jardim ou nas mesas dos cafés da vila, impulsionando João Gualberto a iniciar prospeções, seguidas de escavações arqueológicas em vários sítios do concelho de Santiago do Cacém e concelhos limítrofes, a partir do outono de 1922.



Notas relativas às descobertas em Miróbriga e imagem de uma "Tulha". João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..



# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

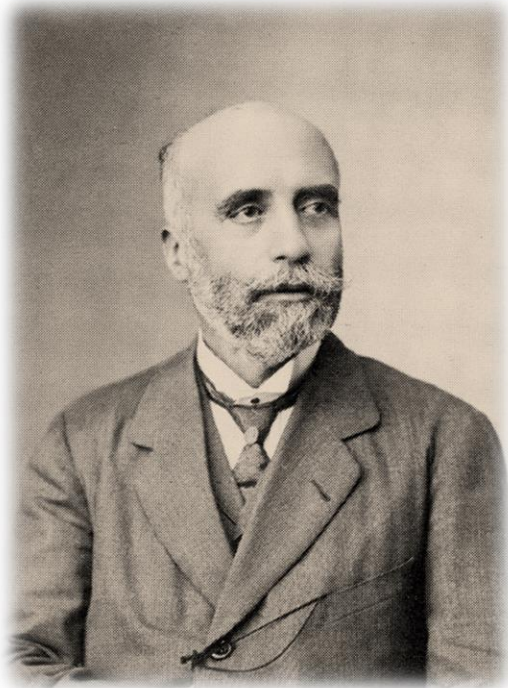
Em novembro de 1925, Leite de Vasconcelos, distinto arqueólogo que visitara Santiago do Cacém em janeiro de 1906, pediu informações ao seu amigo santiagoense, o advogado António Pereira de Carvalho, sobre quem andava a escavar o sítio arqueológico de Miróbriga. Não tardou que João Gualberto fosse a Lisboa, munido de um bilhete de apresentação assinado por Pereira de Carvalho, travando conhecimento pessoal com Leite de Vasconcelos e dando início a uma amizade e colaboração duradoura, apenas interrompida pelo falecimento do segundo em 1941. Criou, igualmente, amizades com outros investigadores, quer locais como o Padre Jorge de Oliveira, quer nacionais como Manuel Heleno ou Abel Viana.



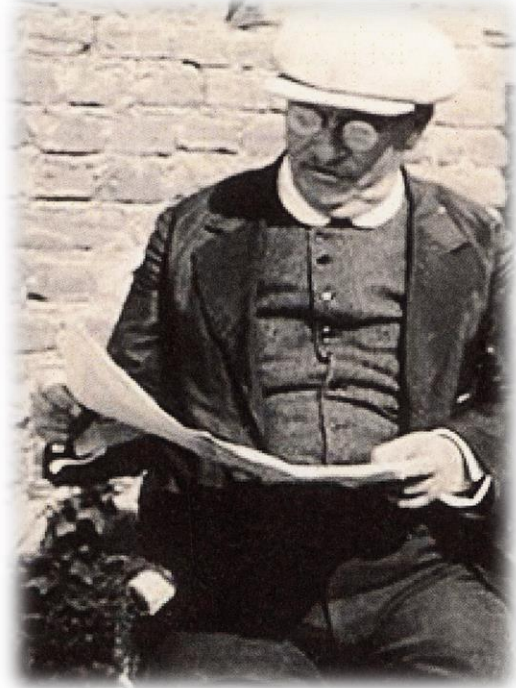
# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



José Leite de Vasconcelos Cardoso Pereira de Melo. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo*, p.18.



Padre Jorge de Oliveira. João Gualberto da Cruz e Silva, *O homem, o investigador*. S/d..



Objetos Pessoais de João Gualberto da Cruz e Silva. João Gualberto da Cruz e Silva, *O homem, o investigador*. S/d..



# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Grupo de trabalhadores nas escavações de Miróbriga, [1935?]. João Gualberto da Cruz e Silva, *O homem, o investigador*. S/d..

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



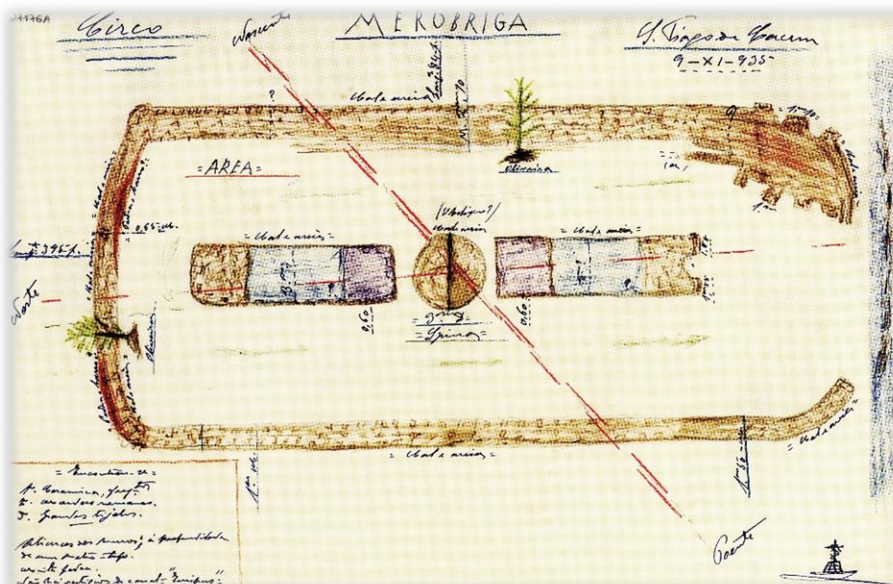
João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Com tenacidade e inteligência, João Gualberto desenvolveu uma laboriosa atividade arqueológica, principalmente na área do *Castelo Velho* [Miróbriga], levantando várias estruturas e inúmero espólio arqueológico. Nesta tarefa, apenas pode contar com o apoio do seu velho amigo Francisco Beja da Costa, porém a maior parte das campanhas arqueológicas, principalmente as efetuadas nos anos 20, foram financiadas por si.

Nas suas investigações em Miróbriga, concluiu que a cidade romana tivera origem num povoado celta anterior, atribuindo a data da sua fundação a cerca do ano 500 a.C. Considerou também que os limites da urbe se deveriam estender por uma área muito superior à do chamado *Castelo Velho*, chegando a cogitar que estes se poderiam estender à zona urbana da vila de Santiago do Cacém.

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Esboço das Ruínas de Miróbriga enviado por Cruz e Silva a Leite de Vasconcellos, 1935. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo. p. 22.*



Campanha levada a cabo por do Cruz e Silva em Miróbriga. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo. p. 22.*



Lucerna e “Corona Murabilis” do período romano, achados durante os trabalhos arqueológicos levados a cabo por Cruz e Silva. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo. p. 38 e 39.*

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Grupo de Trabalhadores nas campanhas de Cruz e Silva em Miróbriga. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo. o tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo. p. 21.*



Grupo de Trabalhadores nas escavações realizadas a sudoeste da “Acrópole” de Miróbriga. Cano, cloaca, revestido de argamassa. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo. p. 20.*





# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Deveu-se a João Gualberto a descoberta das duas estruturas mais importantes da antiga cidade romana de Miróbriga – os banhos públicos e o hipódromo. Este último identificado nos anos 30 do século XX, aquando da construção de uma estrada, que o danificou a sudoeste. Cruz e Silva dedicou-se ao estudo deste achado arqueológico e traçou a sua primeira planta conjectural (1935). As estruturas referidas anteriormente foram determinantes para a classificação oficial do sítio arqueológico como Imóvel de Interesse Público, através do Decreto 30.762, publicado no Diário da República de 26 de setembro de 1940.

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



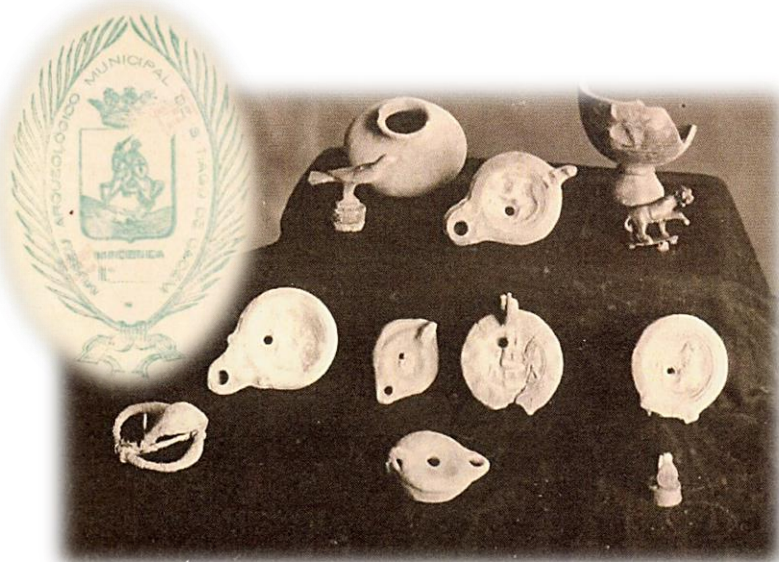
Maria Teresa e João Gualberto nos jardins do Palácio da Carreira.  
*João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..*



# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Em sessão de 13 de maio de 1930, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém deliberou, sob proposta do presidente da comissão administrativa, Francisco Falcão Beja da Costa, criar o museu municipal, contando para isso com o espólio recolhido por João Gualberto e com uma importante coleção de numismática, adquirida pacientemente pelo mesmo e também ela doada ao município. Na mesma sessão ficou determinado nomear Cruz e Silva como diretor do Museu.

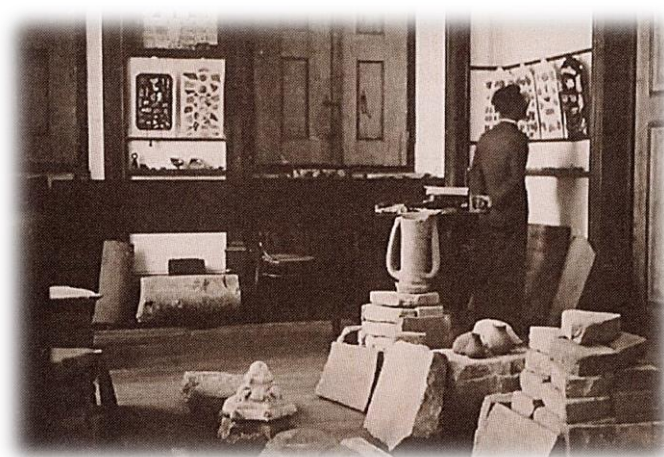
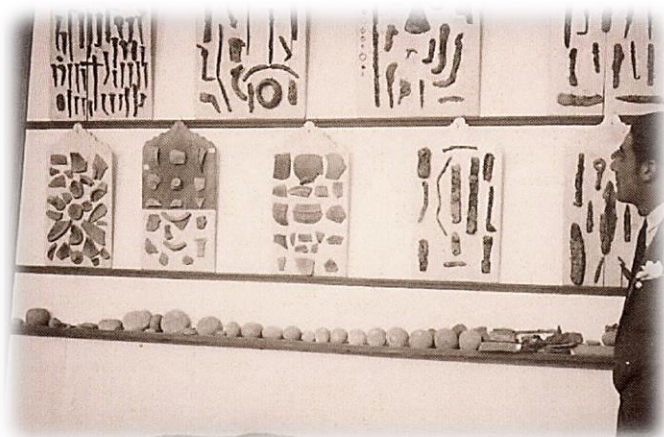


Objetos de Miróbriga expostos na sala da Secretaria da extinta Administração do Concelho, em 1930 e carimbo com o Brasão da Vila e seguinte identificação: "Miróbriga – Museu Arqueológico Municipal de Santiago do Cacém". João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..



# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

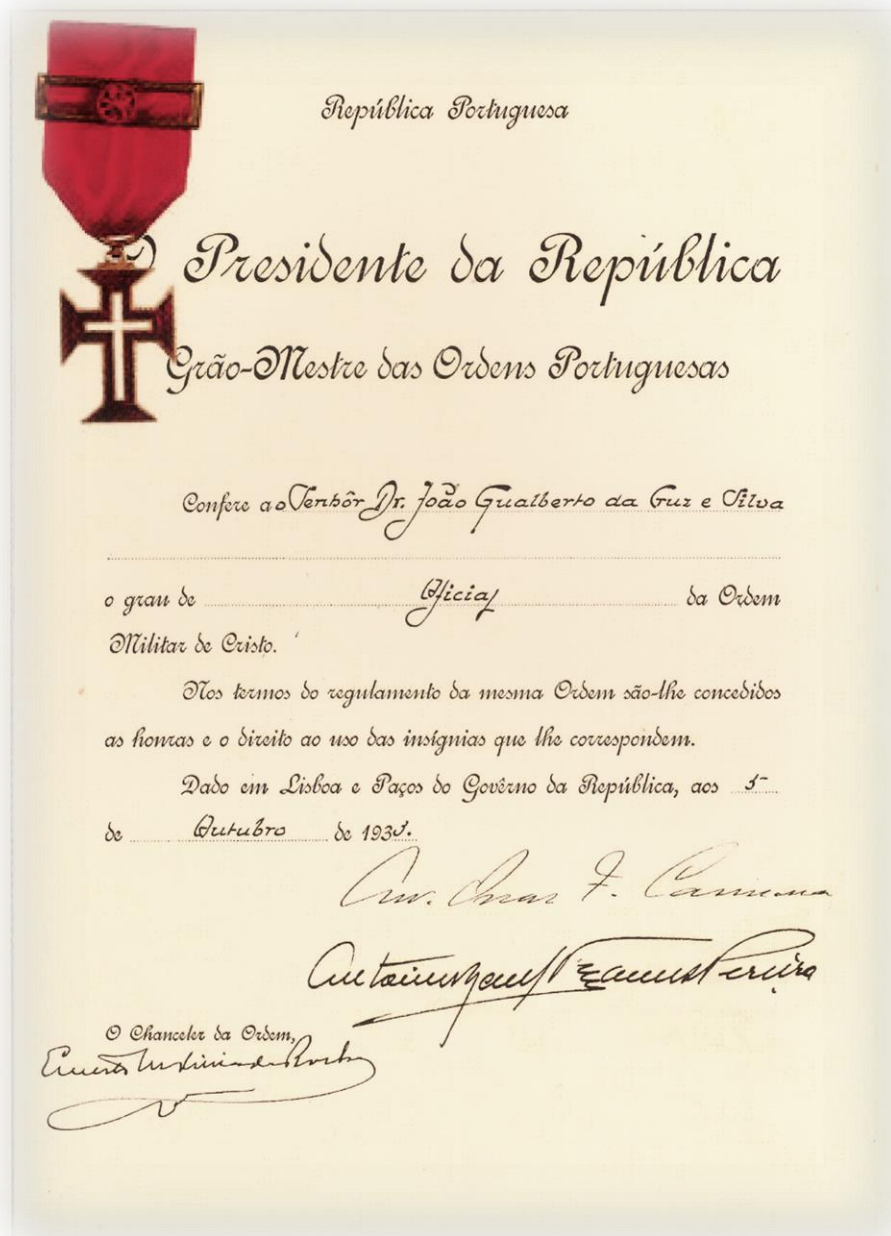
João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Objetos de Miróbriga expostos na sala da Secretaria da extinta Administração do Concelho, em 1930. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Condecoração do grau de "Oficial da Ordem Militar de Cristo", concedida a João Gualberto da Cruz e Silva pelo Presidente da República. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

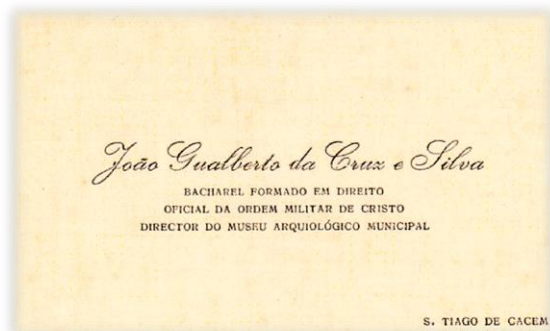
# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

O Museu Municipal foi instalado na sala da secretaria da extinta Administração do Concelho e aí permaneceu até 1972, data da sua instalação no edifício da antiga cadeia.

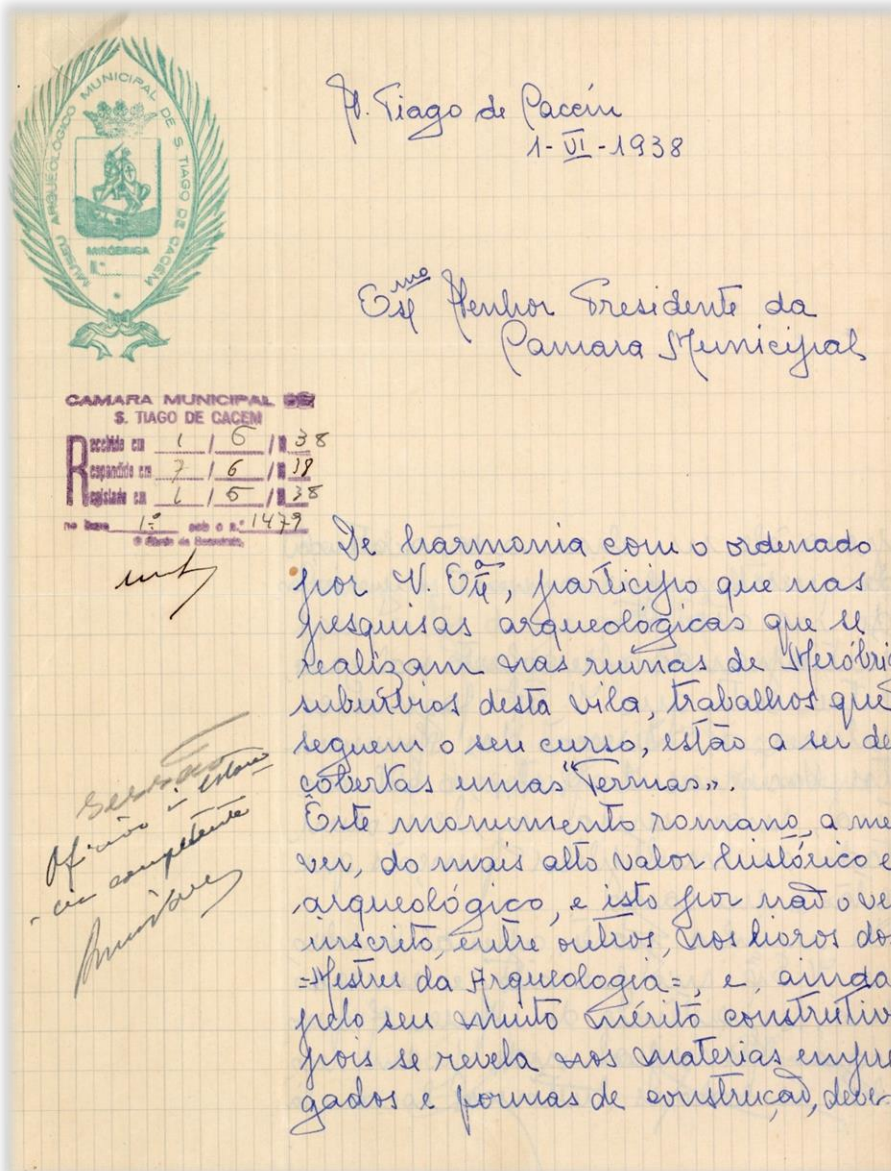
De acordo com os especialistas, as informações e os registos gráficos publicados por Cruz e Silva são essenciais para o estudo das estruturas, nomeadamente das termas, na medida em que permitem recriar o seu aspeto geral, à data das escavações feitas por este investigador, e simultaneamente perceber o tipo de intervenções feitas posteriormente por D. Fernando de Almeida.



Cartão de visita de João Gualberto da Cruz e Silva, Diretor do Museu Arqueológico Municipal. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Carta de João Gualberto da Cruz e Silva a comunicar ao Presidente da Câmara, António Maria Pereira Varela, a descoberta das Termas Romanas. 1938. PT/AMSC/CMSC/G-A/003.

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Campanhas de Escavação nas Termas Romanas de Miróbriga [Fotografia].  
S.d.. PT/AMSC/CMSC



Achados de figura antropomórfica<sup>6</sup> e de elemento figurativo do período romano. Trabalhos arqueológicos de João Gualberto da Cruz e Silva. *Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo*. p. 36.



# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

As importantes descobertas de Cruz Silva e a consequente classificação do sítio arqueológico de Miróbriga tiveram um papel decisivo no incremento do turismo na vila na segunda metade do séc. XX, impulsionando a criação da pousada, projetada pelo arquiteto Miguel Jacobety Rosa e inaugurada a 10 de fevereiro de 1945.



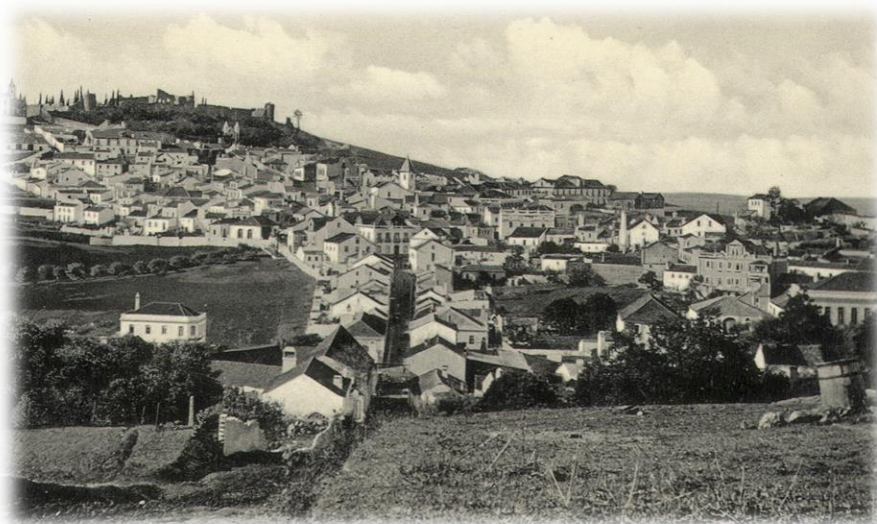
Pousada de Santiago do Cacém [Fotografia]. [década de 60?], do Séc. XX.  
PT/AMSC/IMHIST/col. MHLAP.

*Imagem cedida por: Maria Helena Limão Alface Pereira*

# ARQUEOLOGIA E CRIAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Vista Geral de Santiago do Cacém, Lado Nascente, (ed. Duarte, s.d., PT/AMSC/IMHIST/col. MHLAP).

*Imagem cedida por: Maria Helena Limão Alface Pereira*



Vista Parcial de Santiago do Cacém (ed. Duarte, s.d., PT/AMSC/IMHIST/col. MHLAP).

*Imagem cedida por: Maria Helena Limão Alface Pereira*





HOMENAGEM





121

# HOMENAGEM

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

**E**m reconhecimento do valor inquestionável das escavações e pesquisas, que dirigiu e pagou, em Miróbriga, João Gualberto da Cruz e Silva foi agraciado pelo Presidente da República, Óscar Carmona, com o grau de Oficial da Ordem Militar de Cristo em 5 de outubro de 1933, data da publicação no D.G n.º 232, por proposta do Ministro do Interior datada de 27 de fevereiro de 1933, aprovada pelo Conselho da Ordem, com o grau de Cavaleiro, em 24 de agosto daquele mesmo ano.



Cartão de homenagem póstuma a João Gualberto da Cruz e Silva, 1948. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

# HOMENAGEM

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

SERVIÇO DA REPÚBLICA

Santiago do Cacém, 11 de Novembro de 1948

Exm<sup>a</sup>. Senhora Dona Maria Tereza Falcão e Silva  
Av. Antonio José d'Almeida, 42-r/c  
LISBOA

Exm<sup>a</sup>. Senhora

Em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em sua reunião do dia nove do corrente mês, tendo a subida honra de comunicar a V.Ex<sup>a</sup>. que a mesma Câmara Municipal mandou exarar na acta um voto de profundo pesar pela perda de seu Exm<sup>o</sup>. Marido, Sr. Dr. João Gualberto da Cruz e Silva, a quem o concelho de Santiago do Cacém deve inextinguíveis benefícios, que se traduzem pela obra deixada na fundação do seu Museu Municipal e nos trabalhos de pesquisa e recuperação das valiosas ruínas de Meróbriga, e tantos outros que o seu grande saber e o amor pela sua terra nos legou.

É com a maior mágoa e grande desgosto que cumpro este dever, apresentando a V.Ex<sup>a</sup>. as condolências da Câmara que represento, às quais junto os meus pésames, como amigo pessoal do Marido de V.Ex<sup>a</sup>..

O Presidente da Câmara,

*António Pereira Gomes*

(António Pereira Gomes)

Um officio para cada assunto.

Câmara Municipal  
de  
SANTIAGO DO CACÉM  
TELEFONE 11 (P. B. X.)

III

Exm<sup>o</sup> Sr. D.  
Maria Tereza Falcão e Silva  
Av. Antonio José d'Almeida 42 r/c  
Lisboa

11 NOV 21H  
S. TORQUELENDO  
LISBOA

801 A 11  
P.º 1

(Roga-se indique estas ref.<sup>as</sup> na resposta)

Carta do Presidente da Câmara, António Pereira Gomes, a apresentar as condolências a Maria Teresa Falcão e Silva, esposa de João Gualberto da Cruz e Silva. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..

# HOMENAGEM

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



Placa de homenagem a João Gualberto da Cruz e Silva, descerrada no Museu Municipal, no âmbito das comemorações do dia do Município, 25 de Julho de 1992. *João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..*

Em 14 de fevereiro de 1938, foi agraciado com a distinção “**Cidadão Benemérito de Santiago do Cacém**”, pela Câmara Municipal e após a sua morte, a 6 de novembro de 1948, outras homenagens lhe foram feitas pela autarquia, nomeadamente: a atribuição do seu nome a uma das ruas da vila, mais concretamente à rua que faz a ligação entre a Av. 1.º de Maio e a Estrada de Santa Cruz, na zona de expansão da

# HOMENAGEM



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Courela da Feira - Rua Dr. João Silva (14 de outubro de 1960), e o descerramento de uma placa de bronze com a sua efígie no Museu Municipal (1992), tributo que contou ainda com uma exposição documental e a abertura da sala de numismática tal como a conhecemos hoje.

Por fim, o presente Scilicet pretende prestar uma modesta homenagem ao Arqueólogo que com grande dedicação e competência soube reunir uma admirável coleção de arqueologia e numismática e que com generosidade e sentido de dever público a tornou acessível a todos os cidadãos.



NOTAS



121

# NOTAS

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal



João Gualberto da Cruz e Silva. João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador. S/d..



# NOTAS



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

- 1** No ano de 1918 foram nomeadas pelos sidonistas e tomaram posses três comissões administrativas da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.
- 2** Em 1930 seria demolida a capela para construção da referida sede, que ficou neste local até finais do séc. XX.
- 3** Naquela altura considerava-se que o referido edifício nunca vir a ser igreja, no entanto, depois de completado em meados de séc. XX, tornou-se na atual igreja paroquial.
- 4** Neste sítio viria a ser contruída, algumas décadas mais tarde, a sede do Posto de Culturas Regadas D. Manuel de Castello Branco.
- 5** João Gualberto da Cruz e Silva. Apontamentos e considerações sobre as pesquisas arqueológicas realizadas desde 1922 nos concelhos de S. Tiago-de-Cacém, Sines e Odemira – *Arquivo de Beja*, vol. II, fasc. III e IV, jul-dez 1945, p. 292.
- 6** Figura feminina esculpida num só fragmento de osso. Este tipo de amuleto, comum na Lusitânia, representa uma figura antropomórfica (com forma humana), tem vindo a ser associada ao culto de *Cybele* ou *Magna Mater*.



BIBLIOGRAFIA



121



# BIBLIOGRAFIA

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

## MONOGRAFIAS

BARATA, Filomena; VALE, Fernanda – **Miróbriga, o Tempo ao longo do Tempo: história e historiografia: investigação em Miróbriga: catálogo**. Santiago do Cacém: Câmara Municipal, 2010.

BARBOSA, Maria Lúcia Falcão; SOUSA, Mariana Bacelar de; ALMEIDA, Maria de Lurdes – **João Gualberto da Cruz e Silva, O homem, o investigador**. S/l: S/ed.; S/d..

LIMA, Joaquim Filipe Leão Falcão de – **Gente de entre Searas e Montados**. Lisboa: Guarda-mor, 2009.

SILVA, Manuel João da – **Toponímia das ruas de Santiago do Cacém: breve História**. Santiago do Cacém: Câmara Municipal, 1992.

SOBRAL, Carlos; MATIAS, José – **Património edificado de Santiago do Cacém: breve inventário**. Lisboa: Colibri; Santiago do Cacém: Câmara Municipal, 2001.

# BIBLIOGRAFIA



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

## PUBLICAÇÕES EM SÉRIE

S/a – Notas e Nótulas: João Gualberto da Cruz e Silva. **Arquivo de Beja**. Dir. António Joaquim de Meneses Belard da Fonseca. Beja: Câmara Municipal. Vol. V, Fasc. III e IV. Julho-dezembro, 1948; p. 362-363.

SILVA, João Gualberto da Cruz e - Apontamentos e considerações sobre as pesquisas arqueológicas realizadas desde 1922 nos concelhos de S. Tiago-de-Cacém, Sines e Odemira. **Arquivo de Beja**. Dir. Leonel Pedro Banha da Silva. Beja: Câmara Municipal. Vol. I, Fasc. III. Julho-setembro, 1944; p. 226-231.

SILVA, João Gualberto da Cruz e - Apontamentos e considerações sobre as pesquisas arqueológicas realizadas desde 1922 nos concelhos de S. Tiago-de-Cacém, Sines e Odemira. **Arquivo de Beja**. Dir. António Joaquim de Meneses Belard da Fonseca. Beja: Câmara Municipal. Vol. II, Fasc. I e II. Janeiro-junho, 1945; p. 129-134.

SILVA, João Gualberto da Cruz e - Apontamentos e considerações sobre as pesquisas arqueológicas realizadas desde 1922 nos concelhos de S. Tiago-de-Cacém, Sines e Odemira. **Arquivo de Beja**. Dir. António Joaquim de Meneses Belard da Fonseca. Beja: Câmara Municipal. Vol. II, Fasc. III e IV. Julho-dezembro, 1945; p. 291-299. Vol. III, Fasc. III e IV. Julho-dezembro, 1946; p. 336-351.

VASCONCELOS, José Leite de – Excursão arqueológica à Extremadura Transtagana. **O Archeologo Português**. Dir. José Leite de Vasconcelos. Lisboa: Museu Etnológico Português. Vol. XIX. 1914; p. 300-323.

# BIBLIOGRAFIA

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

## DOCUMENTOS ELETRÓNICOS

Anuários da Universidade de Coimbra [1900-01 a 1906-07]. **Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra** [Em Linha]. [Consult. 21 dez. 2019]. Disponível em <https://digitalis-dsp.uc.pt/republica/UCBG-8-118-1-3/rosto.html>

CESÁRIO, Gentil José – Palácio da Carreira in Atlas do Sudoeste Português. **CIMAL** [Em Linha]. [Consult. 10 dez. 2019]. Disponível em <http://www.atlas.cimal.pt/drupal/?q=pt-pt/node/275>

Classificação das Ruínas de Miróbriga in Arquivofolha n.º 10. **Câmara Municipal de Santiago do Cacém – Arquivo Municipal** [Em Linha]. [Consult. 11 dez. 2019]. Disponível em <https://www.cm-santiagocacem.pt/wp-content/uploads/10-Arquivofolha-n.%C2%BA-10.pdf>

Correspondência enviada ao Dr. Leite de Vasconcelos [fac-similes]. **Arquivo Histórico Digital do Museu Nacional de Arqueologia** [Em Linha]. [Consult. 07 jan. 2020]. Disponível em <http://www.museunacionalarqueologia.gov.pt/?p=6837>

Ditadura Militar in ARQUIFOLHA n.º 20. **Câmara Municipal de Santiago do Cacém – Arquivo Municipal** [Em Linha]. [Consult. 11 dez. 2019]. Disponível em <https://www.cm-santiagocacem.pt/wp-content/uploads/20-Arquivofolha-n.%C2%BA-20.pdf>

# BIBLIOGRAFIA



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Instabilidade Administrativa in ARQUIFOLHA n.º 19. **Câmara Municipal de Santiago do Cacém – Arquivo Municipal** [Em Linha]. [Consult. 11 dez. 2019]. Disponível em <https://www.cm-santiagocacem.pt/wp-content/uploads/19-Arquifolha-n.%C2%BA-19.pdf>

Registos de Baptismos da Paróquia de Abela, Santiago do Cacém [1863]. **DIGITARQ – Arquivo Distrital de Setúbal** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.adstb.arquivos.pt/details?id=1210383>

Registos de Baptismos da Paróquia Santiago do Cacém [1879-80; 1880-81; 1882; 1884; 1887]. **DIGITARQ – Arquivo Distrital de Setúbal** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.adstb.arquivos.pt/details?id=1210963>

Registos de Baptismos da Paróquia de Santa Maria da Alcáçova, Elvas [1845-55]. **DIGITARQ – Arquivo Distrital de Portalegre** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.adptg.arquivos.pt/details?id=1009118>

Livro de Registos de Casamentos da 2.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa [06 a 08-1916]. **DIGITARQ – Arquivo Nacional Torre do Tombo** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=7656419>

# BIBLIOGRAFIA

---

João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

Registos de Casamentos da Paróquia de Santiago do Cacém [1878]. **DIGITARQ – Arquivo Distrital de Setúbal** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.adstb.arquivos.pt/details?id=1211024>

Livro de Registos de Óbitos da 2.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa [10 a 12-1948]. **DIGITARQ – Arquivo Nacional Torre do Tombo** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=7656419>

Registos de Óbitos da Conservatória do Registo Civil de Santiago do Cacém [1920]. **DIGITARQ – Arquivo Distrital de Setúbal** [Em Linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://digitarq.adstb.arquivos.pt/details?id=1212491>

Registo de Processos de Condecorações da Ordem Militar de Cristo [107-1969]. Arquivo Histórico da Presidência da República [Em linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <https://arquivo.presidencia.pt/details?id=150239&ht=grau|oficial|ordem|cristo|1933|5|outubro>

A Lusitânia. Historiografia de Miróbriga [Em linha]. [Consult. 04 dez. 2019]. Disponível em <http://ascidadesdalusitania.blogspot.com/2015/08/historiografia-de-mirobriga-actualizado.html>



# BIBLIOGRAFIA



João Gualberto da Cruz e Silva – Fundador do Museu Municipal

## DOCUMENTOS MANUSCRITOS

Copiador geral de correspondência expedida [Manuscrito]. 1937-1938. Acessível no Arquivo Municipal de Santiago do Cacém. PT/AMSC/AL/CMSC/G-A/001.

Registos de enterramentos [Manuscrito]. 1920-1927. Acessível no Arquivo Municipal de Santiago do Cacém. PT/AMSC/AL/CMSC/DD-B/001

Actas das reuniões de câmara [Manuscrito]. 1930-1933, 1937-1938. Acessível no Arquivo Municipal de Santiago do Cacém. PT/AMSC/AL/CMSC/B-C/002.

Rol de Confessados [Manuscrito]. [1886?]-[1893?]. Acessível no Arquivo da Unidade Pastoral de Santiago do Cacém, Portugal. PT/UPSC/PSC/C-A/005.

Correspondência com diferentes entidades [Manuscrito]. Acessível no Arquivo Municipal de Santiago do Cacém 1938-1940. PT/AMSC/AL/CMSC/G-A/003.



121





# SciliCet

documentos com história

ARQUIVO MUNICIPAL | ABRIL 2020

## João Gualberto da Cruz e Silva

1881 - 1948

Fundador do Museu Municipal

### Ficha Técnica

Propriedade:

Câmara Municipal de Santiago do Cacém

Coordenação:

Divisão de Cultura e Desporto | Arquivo Municipal

**arquivo**  
MUNICIPAL  
SANTIAGO DO CACÉM